

**Estágio de Docência na Pós-Graduação em Ciência da Informação:
experiências e sentidos vivenciais na disciplina de Metodologia do
Trabalho Científico**

***Internship in Teaching in the Post-Graduation in Information
Science: experiences and experiential meanings in the discipline of
Methodology of Scientific Work***

***Pasantía docente en el Postgrado en Ciencias de la Información:
experiencias y significados experienciales en la disciplina de
Metodología del Trabajo Científico***

Maurício José Morais Costa

Universidade Federal da Paraíba, Brasil
mauriciojosemorais@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-0759-9285>

Italo Teixeira Chaves

Universidade Federal da Paraíba, Brasil
italo.chaves99@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-7351-9565>

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Universidade Federal do Cariri, Brasil
cleide.rodrigues@ufca.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-3812-3167>

Licença:



Como citar este artigo:

COSTA, Maurício José Morais; CHAVES, Italo Teixeira; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. Estágio de Docência na Pós-Graduação em Ciência da Informação: experiências e sentidos vivenciais na disciplina

de Metodologia do Trabalho Científico. **REBECIN**, São Paulo, abr. p. 1-15. 2024. Edição especial. Trabalho apresentado no 5º Encontro Regional Norte-Nordeste de Educação em Ciência da Informação, 2023, [Salvador, BA].

RESUMO

Estudo que objetiva relatar as experiências e os sentidos vivenciados no estágio de docência realizado na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico nos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Engenharia de Alimentos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Discute as contribuições da mediação pedagógica na referida atividade para a formação *stricto sensu* em Ciência da Informação, bem como as competências desenvolvidas e aspectos formativos conjugados no exercício do magistério superior por parte dos pós-graduandos em CI. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, operacionalizada por meio de uma pesquisa de campo, mediante imersão na realidade do estágio de docência, realizado entre os meses de agosto e dezembro de 2023. Adotou-se como instrumento de coleta de dados a observação participante e a técnica o relato de experiência. Discute mediação da informação e pedagógica no estágio de docência em diálogo com Gomes (2020), Rabello (2023), Castro e Almeida Júnior (2022), Ferreira e Santos Neto (2016), Paulo Freire (2019), Chaves e Cavalcante (2023), Fortunato, Araujo e Medeiros (2023), dentre outros. A partir das evidências afirma que o percurso de práticas e vivências no estágio de docência relatado e suas interfaces com o quadro teórico trabalhado neste estudo demonstra a contribuição dessa atividade para a formação dos pós-graduandos em CI, ao passo em que possibilita o exercício do magistério superior com o acompanhamento de um docente. Reconhece, a partir do que fora relatado, que o exercício da docência no Ensino Superior é desafiador, pois trata-se de um ambiente complexo e que demanda conhecimentos específicos e habilidades distintas daquelas consolidadas na graduação, sobretudo quando se trata de cursos bacharelados (Biblioteconomia, Arquivologia, dentre outros).

Palavras-Chave: Estágio de Docência. Docência no Ensino Superior. Formação Docente na Pós-Graduação. Formação *Stricto Sensu* em Ciência da Informação.

ABSTRACT

Study that aims to report the experiences and meanings experienced in the teaching internship carried out in the discipline of Methodology of Scientific Work in the undergraduate courses in Accounting Sciences and Food Engineering at the Federal University of Paraíba (UFPB). It discusses the contributions of pedagogical mediation in that activity for *stricto sensu* training in Information Science, as well as the skills developed and formative aspects combined in the exercise of higher education by graduate students in IC. This is a descriptive study, with a qualitative approach, operationalized through field research, through immersion in the reality of the teaching internship, carried out between August and December 2023. Participant observation was adopted as an instrument for data collection and the experience report as a technique. It discusses information and pedagogical mediation in the teaching internship in dialogue with Gomes (2020), Rabello (2023), Castro and Almeida Júnior (2022), Ferreira and Santos Neto (2016), Paulo Freire (2019), Chaves and Cavalcante (2023), Fortunato, Araujo and Medeiros (2023), among others. Based on the evidence, it is stated that the course of practices and experiences in the reported teaching internship and their interfaces with the theoretical framework worked on in this study demonstrates the contribution of this activity to the training of graduate students in IC, while enabling the exercise of higher education with the monitoring of a professor. Recognizes, from what has been reported, that teaching in Higher Education is challenging, as it is a complex environment that demands specific knowledge and skills different from those consolidated in graduation, especially when it comes to bachelor courses (Library Science, Archival Science, among others).

Keywords: Teaching Internship. Teaching in Higher Education. Postgraduate Teacher Training. *Stricto Sensu* Training in Information Science.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo relatar las experiencias y significados experimentados en la pasantía docente realizada en la disciplina de Metodología del Trabajo Científico en los cursos de graduación en Contabilidad e Ingeniería de Alimentos de la Universidad Federal de Paraíba (UFPB). Se discuten las contribuciones de la mediación

pedagógica en esta actividad para la formación stricto sensu en Ciencias de la Información, así como las competencias desarrolladas y los aspectos formativos combinados en el ejercicio de la educación superior por los estudiantes de posgrado en IC. Se trata de un estudio descriptivo, con abordaje cualitativo, operacionalizado a través de una investigación de campo, a través de la inmersión en la realidad de la pasantía docente, realizada entre los meses de agosto y diciembre de 2023. La observación participante y la presentación de informes de experiencias se adoptaron como instrumentos de recolección de datos. Discute información y mediación pedagógica en la pasantía docente en diálogo con Gomes (2020), Rabello (2023), Castro y Almeida Júnior (2022), Ferreira y Santos Neto (2016), Paulo Freire (2019), Chaves y Cavalcante (2023), Fortunato, Araujo y Medeiros (2023), entre otros. Con base en la evidencia, se afirma que el curso de prácticas y experiencias en la etapa de enseñanza relatada y sus interfaces con el marco teórico trabajado en este estudio demuestran la contribución de esta actividad a la formación de estudiantes de posgrado en CI, al tiempo que posibilita el ejercicio de la educación superior con el acompañamiento de un profesor. Reconoce, a partir de lo informado, que el ejercicio de la docencia en la Educación Superior es desafiante, porque es un entorno complejo que demanda conocimientos y habilidades específicas diferentes a las consolidadas en los estudios de pregrado, especialmente cuando se trata de cursos de licenciatura (Biblioteconomía, Archivología, entre otros).

Palabras clave: Pasantía docente. Docencia en la Educación Superior. Formación del profesorado en estudios de posgrado. Formación stricto sensu en Ciencias de la Información.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito da Pós-Graduação brasileira, o estágio de docência constitui os currículos formativos, regulamento pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme Portaria nº 76/2010, cujo propósito é qualificar o ensino em nível de Graduação. Além disso, tal atividade é obrigatória para os alunos bolsistas, visto que os mestrandos devem cumprir um semestre e os

doutorandos dois semestres de estágio de docência. Destinada a ser uma forma de colocar o aluno em contato com a realidade na qual ele irá atuar, o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) proporciona aos alunos a realização de estágio de docência, cujas diretrizes amparam tanto a aquisição de habilidades pedagógicas do magistério superior quanto o fortalecimento das capacidades reflexivas e novos olhares consoante aos deslocamentos no campo da Ciência da Informação.

O estudo objetiva relatar as experiências e os sentidos vivenciados no estágio de docência realizado na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico nos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Engenharia de Alimentos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Intenta-se discutir, também, as contribuições da mediação pedagógica na referida atividade para a formação *stricto sensu* em Ciência da Informação, bem como as competências desenvolvidas e aspectos formativos conjugados no exercício do magistério superior por parte dos pós-graduandos em CI.

2 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E PEDAGÓGICA NO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Mediação da informação, no contexto da CI, se desenvolve como um conceito que se multiplica em práticas que buscam disseminar a informação para efetivar a apropriação por parte do usuário ou sujeito informacional. Nesse sentido, a mediação da informação atua no âmbito do **reconhecimento**, do **intersubjetivo** que circunda os sujeitos e das **diferenças** que são imperativos presentes em uma sociedade democrática. Uma outra prática mediadora que está em ascensão diz respeito à mediação pedagógica. Essa prática situa-se majoritariamente

em contextos educacionais, envolvendo sobretudo a figura do docente, embora profissionais da informação também desenvolvam essas práticas pedagógicas em unidades e entidades informacionais.

A **mediação pedagógica** atua como uma ação de interferência no âmago educacional, combatendo práticas e metodologias antagônicas, as quais buscam uma transferência de conteúdo marcadamente presente na educação bancária. Paulo Freire (2019) salienta que a mediação pedagógica auxilia na humanização do homem, no pensar autêntico, libertador e emancipatório dos sujeitos, a partir de problematizações e reflexões. É, portanto, um **ato cognoscente** que interliga **educação problematizadora, educandos e educadores**.

A mediação da informação e pedagógica se fazem presentes na grande maioria dos cursos de pós-graduação em Ciência da Informação que adotam o **estágio de docência** como uma atividade na formação discente, a nível de mestrado ou doutorado, seja de modo obrigatório ou opcional. Essa atividade busca “[...] compreender a docência universitária, as práticas e saberes necessários para, assim, integrar os estudantes da pós-graduação à docência universitária [...]” (FORTUNATO; ARAÚJO; MEDEIROS, 2023, p. 7). Sendo assim, o estágio de docência deve ser construído de modo colaborativo entre professor-pesquisador e o discente da pós-graduação. É uma atividade que postula, em primeiro lugar, a formação discente para atuar como docente. Logo, a colaboração é basilar nessa prática, aliadas às práticas mediadoras da informação e pedagógica.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Quanto aos objetivos propostos para esta pesquisa, ela se classifica como descritiva, ao passo em que as pessoas autoras relatam de que modo o estágio de docência foi realizado, quais competências foram desenvolvidas, bem como os aspectos formativos conjugados no exercício do magistério superior considerando o planejamento das aulas e atividades, acompanhamento, supervisão, avaliação e as contribuições do estágio para os envolvidos enquanto mediadores pedagógicos no processo de aprendizagem (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Quanto a sua abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, que oportuniza tratar os resultados pelo viés subjetivo no entorno das experiências e sentidos construídos no cotidiano (PRODANOV; FREITAS, 2013). Enquadra-se, desse modo, em um estudo de campo operacionalizado por meio do próprio estágio de docência, realizado entre os meses de agosto e dezembro de 2023. Considera-se como instrumento de coleta de dados a observação participante dos estagiários, no âmbito da formação *stricto sensu* em Ciência da Informação. Para tanto, utiliza-se como técnica o relato de experiência (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013), fundamentado nas vertentes da mediação da informação e mediação pedagógica, dialogando-se com autores do campo da CI e Educação.

4 O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS E SENTIDOS VIVENCIAIS

O estágio de docência integra o conjunto de atividades dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), regido pela Resolução nº 08/2023, é obrigatório para os discentes bolsistas, facultativo para os demais

alunos e quando realizado efetua-se o cômputo de créditos, a saber: limitado em no máximo 2 créditos no mestrado e 4 créditos no doutorado. O contato com o exercício da docência permite tanto a construção de sua identidade enquanto docente mediante um processo crítico e reflexivo em sala de aula (INÁCIO *et al.*, 2019). O estágio foi realizado no segundo semestre letivo de 2022, na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, a qual contabiliza 60 horas, sob supervisão de docentes do quadro permanente do PPGCI, por sua vez vinculadas ao Departamento de Ciência da Informação, com os alunos do primeiro período do Curso de Ciências Contábeis e Engenharia de Alimentos.

A primeira atividade do estágio compreendeu a elaboração do plano de atividades, o qual é construído em diálogo com o docente responsável pela disciplina e, conseqüentemente, supervisor do percurso formativo. Desse modo, foram elaborados em conjunto com os docentes supervisores os objetivos de aprendizagem, norteando-se pela ementa da disciplina. Para além de um documento orientativo e obrigatório no contexto pedagógico e normativo das instituições de ensino, o plano de aula deve ser enxergado como um balizador das metodologias a serem utilizadas, indicação dos recursos didáticos, bibliografias básicas e complementares, de como será realizado e conduzido os procedimentos avaliativos (INÁCIO *et al.*, 2019; SANTOS; FREIRE, 2017). O plano de ensino foi socializado com os alunos no primeiro encontro, momento em que a disciplina é iniciada. Na ocasião é contextualizado o documento, os docente supervisor apresenta os estagiários para os alunos e comunica que as atividades serão conduzidas em parceria por ambos.

O estágio de docência foi realizado no modo presencial e as aulas foram realizadas nos espaços físicos da UFPB, como salas de aula, bibliotecas e laboratórios. Embora a maioria dos encontros ocorresse em sala de aula, optar por outras ambiências mostrou-se uma forma de dinamizar a aprendizagem. Esse contexto torna presente alguns fundamentos da mediação pedagógica apontadas por Ferreira e Santos Neto (2016), tais como pesquisa, criatividade, além de participação e interação com outros ambientes educacionais presentes na universidade e que são importantes para o desenvolvimento discente.

No contexto da disciplina MTC, existem algumas atividades que são basilares para o desenvolvimento do estudante enquanto pesquisador. Para tanto, foram apresentadas bases de dados, formas de busca e recuperação da informação, introdução à comunicação científica, além de normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos. As atividades pedagógicas ocorrem com o objetivo fim de garantir a aprendizagem dos educandos, são, dessa maneira, formas de efetivar a mediação da informação e pedagógica para construção de conhecimento de forma participativa e dialógica (CHAVES; CAVALCANTE, 2023).

O acompanhamento é uma das atividades mais importantes no âmbito do estágio de docência, isto porque de um lado há um docente com anos de experiência no magistério superior e do outro um discente de pós-graduação, que em muitos casos, está passando por suas primeiras experiências envolvendo docência no superior. No âmbito do PPGCI da UFPB, a Resolução nº 08/2023, em seu artigo 12, comenta que “O acompanhamento, supervisão e avaliação das atividades de assistência à docência serão realizados pelo(a) professor(a)

responsável pelo componente curricular.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, 2023, p. 8), o que de certa maneira institucionaliza a necessidade de acompanhamento das atividades desenvolvidas. No estágio de docência realiza-se o acompanhamento desde os primeiros momentos em que o discente se matricula e inicia os diálogos sobre a disciplina com o docente responsável. Outra forma de visualizar esse acompanhamento é também na presença do docente em sala de aula enquanto o discente ministra o conteúdo. Nesses dois momentos há acompanhamento explícito do docente, o que pode favorecer uma mediação da informação direta (ALMEIDA JÚNIOR, 2015).

A avaliação conjuga uma série de aspectos a serem considerados, tendo em vista as múltiplas repercussões que ela causa ao permear diferentes momentos na vida do sujeito aprendente. Tendo em vista que a “[...] avaliação serve como auxílio para contribuir com a formação de um sujeito crítico e reflexivo.” (ZOPPO *et al.*, 2022, p. 517), os procedimentos de avaliação adotados no estágio de docência seguiram os modelos já adotados pelas professoras regentes, as quais possuíam notável experiência no magistério superior, bem como por já ministrarem a disciplina de MTC há alguns anos.

Na disciplina ministrada para Ciências Contábeis e Engenharia de Alimentos os alunos realizaram onze atividades no decorrer do semestre letivo, tais como análises textuais, produção de podcasts, levantamento bibliográfico no Portal de Periódicos da CAPES, além de atividades práticas quanto ao uso de Normas da ABNT (resumo, projeto de pesquisa, sumário, numeração progressiva, citações, referências, trabalhos acadêmicos), sendo que cada atividade dispunha de

pontuação específica com vistas a composição das três notas que os alunos receberam para alcançar aprovação.

Importa mencionar, que além das atividades elencadas, os alunos realizaram, ainda, duas provas de conhecimentos acerca do que foi abordado na disciplina. Diante da diversidade de instrumentos utilizados e das estratégias de avaliação evidenciadas, pode-se afirmar que a avaliação no estágio de docência foi formativa/processual e sistemática (HORTIGÜELA PÉREZ-PUEYO; GONZÁLEZ-CALVO, 2019), ao passo em que articulou atividades individuais e em grupo com base nos textos discutidos em aula, a elaboração e entrega de resumos, fichamentos e/ou exercícios práticos via SIGAA, elaboração de forma individualizada do esboço de trabalhos acadêmicos adotando as normas da ABNT.

Nessa esteira, reforça-se o caráter mediador do processo avaliativo vivenciado no estágio, pois a fragmentação desse processo em micro-avaliações possibilitou perceber melhor o desenvolvimento dos alunos em relação aos conhecimentos compartilhados e ser mais sensível à condução da disciplina de MTC. Desse modo, cabe pontuar que "[...] a avaliação, numa perspectiva mediadora, tem o objetivo de observar, acompanhar, promover melhorias de aprendizagem." (CARDOSO; COSTA; MERCADO, 2023, p. 6). Tal perspectiva reverbera, inclusive, nos estagiários de docência à medida que estes passam a enxergar a avaliação como uma prática sensível em seu aspecto mediador, cujos alunos devem ser avaliados considerando suas subjetividades e individualidades.

Considerando que a formação *stricto sensu* em Ciência da Informação congrega profissionais de diferentes campos, cuja maioria é proveniente de cursos de Bacharelado, cujas grades curriculares não

contam com disciplinas voltadas para o exercício da docência. Diante disso, o estágio de docência para os mestrandos e doutorandos em CI corrobora a responsabilidade que os Programas de Pós-Graduação têm de oferecer formação para ingresso no magistério superior. A mediação da informação e, sobretudo, a mediação pedagógica tem um amplo terreno de práticas, teorias e metodologias a serem desenvolvidas no âmbito do ensino superior. Ambas as possibilidades de mediação contribuem para um fortalecimento da aprendizagem, de modo ético, amoroso e humanizador dos sujeitos mediatizados.

Com efeito, afirma-se que o Ensino Superior é um contexto complexo e constantemente alvo de mudanças, o que demanda do professor formação contínua, logo enquanto campo de estágio de docência se constitui tempo e espaço de formação e de construção de identidade do mestrando e doutorando em CI, o qual futuramente irá lecionar na graduação. Portanto, evidencia-se a contribuição do estágio de docência na disciplina de MTC para a formação *stricto sensu* em CI e para a constituição de um perfil profissional coerente com a realidade das instituições de ensino superior e suas peculiaridades, sobretudo por oportunizar uma efetiva aproximação com situações reais do trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhece-se que o exercício da docência no Ensino Superior é desafiador, pois trata-se de um ambiente complexo e que demanda conhecimentos específicos e habilidades distintas daquelas consolidadas na graduação, sobretudo quando se trata de cursos bacharelados (Biblioteconomia, Arquivologia, dentre outros). Constata-

se que há uma relação indissociável entre teoria e prática, a qual é se faz nítida no percurso do estágio de docência.

Ao ministrar a disciplina de MTC nos cursos de Ciências Contábeis e Engenharia de Alimentos fora possível mediar não apenas os saberes advindos da formação técnica e *stricto sensu*, mas colocar em prática metodologias, estratégias e desenvolver competências exigidas no magistério superior, com o apoio de um professor que já tem experiência. Importa mencionar a importância do supervisor docente nesse processo, aqui entendido como dialético, crítico e reflexivo, além de prático. Desse modo, o estágio de docência enquanto parte do currículo do PPGCI é um relevante espaço de formação pedagógica para seus mestrandos e doutorandos.

Entende-se, por fim, que a mediação pedagógica se mostra como um campo em ascensão na CI para ampliar discussões interdisciplinares com a Educação, sobretudo pela forte relação com a mediação da informação. Fortalecer essas ligações interdisciplinares com a Educação é um fator relevante para aumentar o nível educacional da própria CI, uma vez que a pedagogia não deve estar fora do horizonte da formação *Stricto Sensu*.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A.; SILVA, R. J. (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

CARDOSO, I. N. A.; COSTA, C. J. de S. A.; MERCADO, L. P. L. Avaliação da aprendizagem utilizando portfólios digitais: Uma análise dos portfólios produzidos por discentes no Ensino Superior. **Revista**

Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 18, n. 00, e023027, 2023.

CHAVES, I. T.; CAVALCANTE, L. E. Percepciones de docentes sobre museos virtuales en el ámbito de la mediación de la información y el aprendizaje. **Palabra Clave (Argentina)**, v. 12, n. 2, p. 1-15, 2023.

FERREIRA, E. S.; SANTOS NETO, J. A. Mediação da informação e mediação pedagógica na pesquisa escolar. **Biblioteca escolar em revista**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 1-18, 2016.

FORTUNATO, I.; ARAÚJO, O. H. A.; MEDEIROS, E. A. Estágio de docência: um manifesto sobre formação de professores para o ensino superior. **Debates em Educação**, Maceió, v. 15, n. 37, p. 1-17, 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. 256 p.

GOMES, H. F. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 30, n. 4, p. 1-23, 2020.

HORTIGÜELA, D.; PÉREZ-PUEYO, Á.; GONZÁLEZ-CALVO, G. Pero... ¿a qué nos referimos realmente con la evaluación formativa y compartida?: confusiones habituales y reflexiones prácticas. **Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa**, Madrid, v. 12, n. 1, p. 13-27, may. 2019.

INÁCIO, A. L. M. *et al.* Estágio em docência na pós-graduação: perspectivas acerca da formação docente. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p.

RABELLO, R. Mediação da informação em presença: situacionalidade, transitoriedade e simetria entre implicadores e implicados. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 62-90, 2023.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso: 2013. 624 p.

SANTOS, E. A. dos; FREIRE, L. I. F. Planejamento e aprendizagem docentedurante o estágio curricular supervisionado. **ACTIO**, v. 2, n. 1, p. 263-281, jan./jul. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Resolução nº 08/2023**. Revoga a Resolução 05/2018 e dá nova redação às Normas do Estágio de Docência nos níveis de Mestrado e Doutorado no âmbito do PPGCI/UFPB. João Pessoa: PPGCI, UFPB, 2023. 4 p.

ZOPPO, B. M. *et al.* Avaliação na educação superior: portfólio como instrumento avaliativo. **Meta: Avaliação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 44, p. 515-537, jul./set. 2022.